

## TÉCNICAS DE CULTIVO

**Época de Plantio:** No início das primeiras chuvas ou após uma precipitação de no mínimo 40 mm.

**Adubação:** Em solos com teor de fósforo abaixo de 10 ppm, adubar com 200 kg/ha de superfosfato simples ou 20 t/ha de esterco de curral aplicados na cova de plantio, abaixo e ao lado das sementes.

### Espaçamento

- **Cultura isolada:** 1,0 x 1,0m, com 2 plantas/cova após o desbaste. Em solos pobres e não adubados, ou arenosos, usar o espaçamento de 1,0 x 0,5m.
- **Cultura consorciada:** 2,0 x 0,5m ou 4,0 x 1,0 x 0,5m, usando-se fileiras duplas de algodão em solos de maior fertilidade.

**Consórcio:** Poderá ser efetuado com feijão macassar ou gergelim



**Controle de Pragas:** Controlar obrigatoriamente o curuquerê no início das chuvas. Controlar o bicudo, caso se constate nível de dano de 8 a 10% de botões atacados. Normalmente, no Seridó são necessárias 1 a 2 pulverizações para o controle do curuquerê e de 0 a 3 aplicações para o controle do bicudo por safra. Para a produção de algodão orgânico controlar o curuquerê com

*Bacillus Thuringiensis* ou *Trichogramma* e manter a população de bicudo baixa através de práticas culturais como uniformização de plantio, poda e queima dos restos culturais e catação e queima de botões caídos ao solo.

**Capinas:** Efetuar de 2 a 3 capinas com cultivador a tração animal no 1º ano do ciclo, sendo a primeira complementada a enxada. A partir do 2º ano são necessárias apenas 1 a 2 capinas com cultivador.

**Poda:** Após a colheita colocar o gado para pastar na lavoura e, entre os meses de outubro a novembro, efetuar uma poda baixa (20 a 30 cm do solo) em forma de bisel e de baixo para cima, para padronização do porte das plantas e uniformização de rebrota, com queima imediata dos restos culturais.

### EQUIPE

A equipe de pesquisadores e auxiliares envolvida na obtenção da cultivar Embrapa 112 - Algodão 6 M foi composta por José Gomes de Souza, Eleusio Curvêlo Freire, Francisco Pereira de Andrade, João Cecílio Farias de Santana, Francisco Alves Neto, José Carlos Almeida e Antônio Rocha Guedes.

APOIO FINANCEIRO  
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

REALIZAÇÃO  
**Embrapa**



### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento**

Rua Osvaldo Cruz 1143 Centenário

Caixa Postal 174

58107 720 Campina Grande PB

Telefone (083) 341 3608

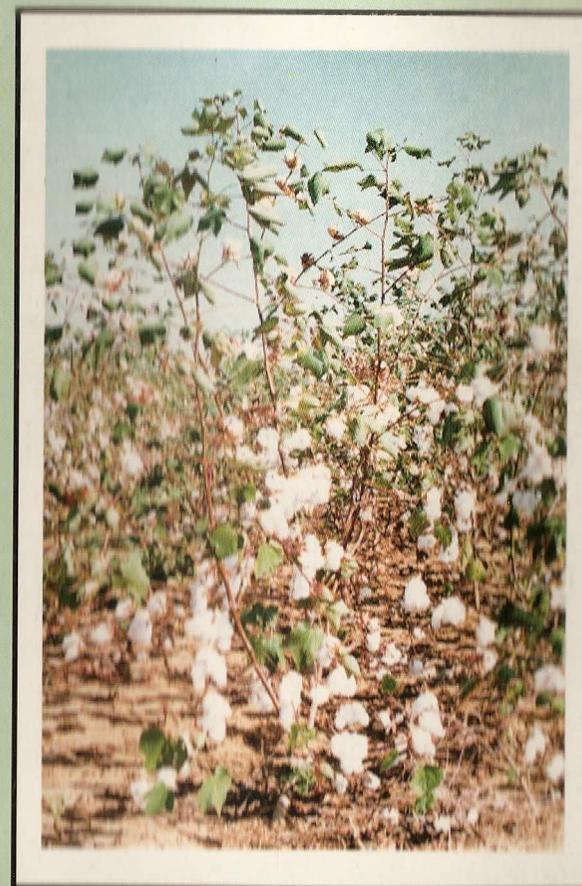
Fax (083) 322 7751

Internet <http://www.cnpa.embrapa.br>

6M  
**Embrapa**

**Embrapa 112  
Algodão 6M**

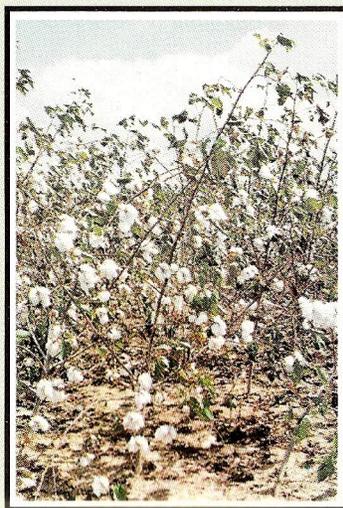
*Cultivar de Algodoeiro Mocó Precoce*



Junho de 1997

## ORIGEM

O programa de melhoramento com o algodoeiro mocó na Embrapa - Algodão foi iniciado em 1975 e, como resultados, foram desenvolvidas as cultivares CNPA 2M, em 1984, a CNPA 3M, em 1986, a CNPA 4M, em 1989, e a CNPA 5M, em 1991. A cultivar EMBRAPA 112 - ALGODÃO 6M, ora descrita, foi obtida a partir da CNPA 5M, após 4 ciclos de seleção para alto teor de amido na raiz e 2 ciclos de seleção recorrente fenotípica, com pressão de seleção para características de fibra e sementes nuas.



## DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar EMBRAPA 112 - ALGODÃO 6M foram uniformizadas para as características de importância econômica (precocidade no florescimento, rendimento de algodão em rama e características de fibra) e morfológicas (mancha nas pétalas, sementes nuas, porte baixo). Alguns caracteres apresentam variação dentro da população, conforme especificações a seguir:

- coloração da haste central - predominantemente roxa
- cor do pólen - creme
- presença de mancha vermelha nas pétalas
- nº de ramos vegetativos: as plantas apresentam de 0 a 4 ramos vegetativos, com média de 2 ramos
- nº de ramos frutíferos: variam de 10 a 25 por planta, com média de 18 no 1º ano do ciclo
- nº de nós para o 1º ramo frutífero: varia de 4 a 10, com média de 7 nós para o 1º ramo frutífero
- aspecto das sementes: no 1º ano a cultivar apresenta 85,8% de sementes pretas sem línter ou com tufo de línter apenas na ápcula e 14,2% de sementes parcialmente com línter.

### Análise Comparativa com o Algodoeiro Mocó CNPA 5 M

Características Agronômicas e Tecnológicas de Fibra e Fio	CNPA 5 M	Embrapa 112 Algodão 6 M
Rendimento (kg/ha)	460	531
Rendimento (%)	100	115
Sobrevivência no 2º ano (%)	89,4	88,6
Aparecimento 1º flor (dias)	59	55
Aparecimento 1º capulho (dias)	113	109
Precocidade na 1ª colheita (%)	45,8	50,0
Peso médio de 100 sementes (g)	8,9	9,2
Peso médio de capulho (g)	3,0	3,0
Percentagem média de fibra (%)	31,0	31,2
Comprimento de fibra S.L. 2,5% (mm)	30,0	29,6
Uniformidade de comprimento (%)	49,9	50,8
Resistência HVI (gf/tex)	26,0	25,9
Elongação (%)	6,4	6,3
Finura (Índice Micronaire)	3,6	3,6
Maturidade ASTM (%)	69,6	70,7
Reflectância Rd (%)	62,7	60,6
Amarelecimento (+b)	9,5	9,7
Tenacidade do fio singelo (gf/tex)	16,4	15,9
Alongamento do fio singelo (%)	6,3	5,7
Fiabilidade	2190	2183

### Principais Características Agronômicas e Tecnológicas de Fibra e Fio

Principais Características Agronômicas e Tecnológicas de Fibra e Fio	Variação
Ciclo de emergência à 1ª colheita no 1º ano (dias)	132 a 154
Ciclo a partir do 2º ano, do início das chuvas à 1ª colheita	110 a 135
Aparecimento 1º flor (dias)	47 a 73
Aparecimento 1º capulho (dias)	97 a 136
Peso médio de capulho (g)	2,7 a 3,7
Peso médio de 100 sementes (g)	8,5 a 10,3
Percentagem média de fibra (%)	30,5 a 33,8
Comprimento de fibra S.L. 2,5% (mm)	26,8 a 32,0
Uniformidade de comprimento (%)	48,0 a 57,4
Resistência HVI (gf/tex)	23,4 a 27,2
Elongação (%)	5,0 a 7,3
Maturidade ASTM (%)	67,0 a 78,0
Finura (Índice Micronaire)	3,1 a 4,2
Tenacidade do fio singelo (gf/tex)	15,9
Alongamento do fio singelo (%)	5,7
Fiabilidade do fio	2183

## DESEMPENHO AGRONÔMICO

Em 13 ensaios conduzidos nos Estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, no período de 1994 a 1996, observou-se que esta cultivar apresentou produtividade média, nos 1º e 2º anos, de 531 kg/ha, porém com variação de 180 a 1300 kg/ha, a depender do ano e do local. Este rendimento foi em média 15% superior ao apresentado pela cultivar comercial CNPA 5M, nos mesmos anos e locais. Com relação à precocidade, a nova cultivar foi 4,2% mais precoce que a CNPA 5M, além de iniciar o florescimento aos 55 dias (4 dias antes da CNPA 5M). As características de fibra da CNPA 5M e da nova cultivar são praticamente equivalentes.